

CIP possui quadro de Isaac Aboab da Fonseca

Filho de uma família de cristãos novos, ele foi o primeiro rabino do Novo Mundo

REUVEN FAINGOLD
Especial para RJ

No Rabinato da CIP, no quarto andar, encontra-se um belíssimo quadro do artista Baños Molina com o "portrait" de Isaac Aboab da Fonseca, o primeiro rabino do Novo Mundo. Devo admitir que a reprodução do quadro em questão, além de bem feita, está realmente próxima do retrato original pintado pelo artista holandês Aeronut Naghtagael em 1686, quando o rabino já tinha completado seus 81 anos de idade.

O rabino Isaac Aboab da Fonseca, filho de uma família de cristãos novos portugueses, nasceu em Castro d'Ayre, Portugal, em 1605. Seu antigo nome era Simão da Fonseca. Junto com seu pai, Álvaro da Fonseca, aliás, David Aboab, o jovem Isaac foi levado à cidade de Saint Jean de Luz, na França, e, logo depois Amsterdã, onde fez seus primeiros estudos em Judaísmo. Nesta última cidade foi instruído pelo célebre rabino Isaac Uziel.

Com apenas 21 anos foi ordenado haham (sábio) da congregação Bet Israel de Amsterdã. No ano de 1639, as três congregações sefarditas de Amsterdã se unificavam e Isaac Aboab era denominado para o cargo de assistente principal do célebre rabino Shaul Levi Morteira.

A chegada de Issac Aboab da Fonseca no Brasil ocorreu em 1641, no Recife. Com 36 anos, o rabino Issac chega à América para organizar e dirigir, por um período de 13 anos, a primeira comunidade judaica no Novo Mundo.

O primeiro texto em hebraico pelo rabino Aboab no País foi uma narrativa em forma de hino, denominada "Zecher Aziti Le-Niflaot El" ("Em memória das maravilhas de Deus"). É uma composição onde o autor louva todos os atos realizados pelo Deus de Israel para com seu povo.

Isaac Aboab da Fonseca escreveu também uma gramática hebraica "Melech ha-Dikduk" ("Arte da Gramática"), ainda conservada em manuscrito; e um Tratado dos 13 Artigos da Fé (Maimônides) de difícil leitura.

Após a vitória dos portugueses sobre os holandeses em 1654, o rabino Isaac Aboab da Fonseca e outros judeus sefarditas retornaram para a "Jerusalém da Holanda", como era conhecida naquele tempo a cidade de Amsterdã. O rabino Levi Morteira já tinha falecido quando Isaac foi ordenado rabino-mor da Ieshivá Talmud Torah e membro do Bet-Din (tribunal judaico)

nesta importante metrópole.

Aboab da Fonseca era um judeu ortodoxo. Ele foi um dos rabinos que assinaram o cherm (excomunhão) do filósofo Baruch Spinoza, em 1656.

Os sermões pronunciados por Isaac Aboab ficaram famosos e foi ele mesmo quem pronunciou, em 1671, o sermão de inauguração da magnífica sinagoga dos judeus portugueses de Amsterdã, aquela que atualmente visitamos em nossas viagens pela capital da Holanda.

Certa vez, o padre Antônio Vieira - contemporâneo de Aboab da Fonseca - foi perguntado se gostava dos sermões deste rabino. O jesuíta deu a seguinte resposta:

"Menasseh (Menasseh ben Israel) dizia o que sabia, e Aboab sabia o que dizia".

Isaac Aboab da Fonseca foi um adepto do Messias de Smyrna, Shabbatai Zvi e um



O quadro de Baños Molina

dos rabinos que, em 1666, assinou uma carta de admiração endereçada ao falso messias. Muito interessado na Cabala, Aboab traduziu do espanhol para o hebraico as obras "Beit

Elohim" ("Casa de Deus") e "Shaar ha-Shamaim" ("Porta do Céu") do conceituado cabalista Abraham Cohen Herrera.

Existem obras de Aboab que ainda não foram publicadas. Entre elas devemos mencionar uma novela baseada no "Tractatus Kidushim" do Talmud, um breve opúsculo intitulado "Nishmat Hayyim" ("Alma Viva") onde aborda dois temas polêmicos daquela época: a recompensa e o castigo.

Em 1688, Isaac Aboab escreve na Holanda uma monumental obra de erudição e exegese: "Parafraze Comentada sobre o Pentateuco".

No sábado, 27 de Adar de 5453 (1693), morreu Isaac Aboab da Fonseca, com 88 anos. O discurso fúnebre in memoriam contém 12 páginas. Foi redigido e publicado pelo rabino Salomão de Oli-

veira sob o título: "Sermam Funeral. As deploráveis memórias do meyr reverendo e doutíssimo Senhor Haham Rabi Isaac Aboab, Insigne Theólogo e Célebre pregador, cabeça desta illustre Naçam e Congregãde Talmud Torah. Pregado em Beth-a-Haim, em 28 Weadar Anno 5453, Amsterdam".